

Classic Poetry Series

Antonio de Castro Alves
- poems -

Publication Date:
2012

Publisher:
Poemhunter.com - The World's Poetry Archive

Antonio de Castro Alves(14 March 1847 – 6 July 1871)

Antônio Frederico de Castro Alves was a Brazilian poet and playwright, famous for his abolitionist and republican poems. One of the most famous poets of the "Condorism", he won the epithet of "O Poeta dos Escravos" ("Slaves' Poet"). He is the patron of the 7th chair of the Brazilian Academy of Letters.

Alves was born in the town of Curralinho (rechristened "Castro Alves" in his honor in 1900), in the Brazilian State of Bahia, to Antônio José Alves, a medician, and Clélia Brasília da Silva Castro, one of the daughters of José Antônio da Silva Castro (a.k.a. "Periquitão", Portuguese for "Big Parakeet"), a proeminent fighter in the 1821–23 Siege of Salvador. In 1853, he was sent to study in the Colégio Sebrão, run by Abílio César Borges, the Baron of Macaúbas. There, he would meet and befriend Ruy Barbosa. In 1862, he moved to Recife in order to study at the Faculdade de Direito do Recife, but he was disapproved twice. He only was able to enter the college in 1864, where he met <a href="

Representations in popular culture

Alves was portrayed by Paulo Maurício in the 1949 film *Vendaval Maravilhoso*, loosely based on Jorge Amado's 1941 book *ABC de Castro Alves*, and by Bruno Garcia in Sílvio Tandler's 1999 documentary *Castro Alves: Retrato-Falado do Poeta*.

A Atriz Eugênia Câmara

Antonio de Castro Alves

A Bainha Do Punhal

Antonio de Castro Alves

A Cachoeira

Antonio de Castro Alves

A Canção Do Africano

Antonio de Castro Alves

A Canoa Fantástica

Antonio de Castro Alves

À Capela Do Almeida

Antonio de Castro Alves

A Cestinha De Costura

Antonio de Castro Alves

A Criança

Antonio de Castro Alves

A Cruz Da Estrada

Antonio de Castro Alves

A D. Joana

Antonio de Castro Alves

A Duas Flores

Antonio de Castro Alves

A Eugênia Câmara

Antonio de Castro Alves

A Exma. Iaiá Brasília

Antonio de Castro Alves

A Maciel Pinheiro

Antonio de Castro Alves

A Mãe Do Cativo

Antonio de Castro Alves

A Maria Candinha

Antonio de Castro Alves

A Meu Irmão Guilherme De Castro Alves

Antonio de Castro Alves

A Minha Irmã Adelaide

Antonio de Castro Alves

A Órfã Na Sepultura

Antonio de Castro Alves

A Queimada

Antonio de Castro Alves

A Senzala

Antonio de Castro Alves

A Tarde

Antonio de Castro Alves

A Um Coração

Antonio de Castro Alves

A Uma Atriz

Antonio de Castro Alves

A Uma Estrangeira

Antonio de Castro Alves

A Uma Taça Feita De Um Crânio Humano

Antonio de Castro Alves

A Violeta

Antonio de Castro Alves

A Visão Dos Mortos

Antonio de Castro Alves

A Volta Da Primavera

Antonio de Castro Alves

Musset

Antonio de Castro Alves

Adeus

Antonio de Castro Alves

Adormecida

Antonio de Castro Alves

Ahasverus E O Gênio

Antonio de Castro Alves

Álvares De Azevedoi

Antonio de Castro Alves

Amante

Antonio de Castro Alves

América

Antonio de Castro Alves

Anjo

Antonio de Castro Alves

Antítese

Antonio de Castro Alves

Ao Ator Joaquim Augusto

Antonio de Castro Alves

Ao Dia Sete De Setembro

Antonio de Castro Alves

Ao Dous De Julho

Antonio de Castro Alves

Ao Grêmio Literário

Antonio de Castro Alves

As Duas Ilhas

Antonio de Castro Alves

Aves Da Arribação

Antonio de Castro Alves

Boa Noite

Antonio de Castro Alves

Boa-Noite

Antonio de Castro Alves

Cachoeira De Paulo Afonso

Antonio de Castro Alves

Canção Do Boêmio

Antonio de Castro Alves

Cansaço

Antonio de Castro Alves

Capricho

Antonio de Castro Alves

Confidência

Antonio de Castro Alves

Coup D'Étrier

Antonio de Castro Alves

Dalila

Antonio de Castro Alves

Dama Negra

Antonio de Castro Alves

Dedicatória

Antonio de Castro Alves

Desespero

Antonio de Castro Alves

Despertar Pare Morrer

Antonio de Castro Alves

Diálogo Dos Ecos

Antonio de Castro Alves

Durante Um Temporal

Antonio de Castro Alves

Em Que Pensas?

Antonio de Castro Alves

Epitáfio

Antonio de Castro Alves

Estrofes Do Solitário

Antonio de Castro Alves

Exortação

Antonio de Castro Alves

Fábula - O Pássaro E A Flor

Antonio de Castro Alves

Fé, Esperança E Caridade

Antonio de Castro Alves

Frades

Antonio de Castro Alves

Goodbye

GOODBYE - O ungrateful child!
You said to me - goodbye -?
Madness! better it would be
To separate the land from the skies.

- Goodbye - somber word!
Of a frozen and cold soul
You are the last flower.

- Goodbye! - misery! lie
Of a breast that does not sigh,
Of a heart without love.

O Lord! The wasteland bird
dies without a mate.
The lightning that burns the cedar
Burnt the parasite.

The star flirts with the dew:
- One is the star of the twig,
- The other is the dew of the amplitude.

But, at the light of the rising sun,
The star - in the west dies!
The dew - dies in the soil!

Never the fogs of the valley
Learnt how to say - goodbye -
If together they ascend from the ground,
Together they are lost in skies.

The wave dies on the shore...
But another wave comes soon
To die of the same pain...

- Goodbye - somber word!
Do not say - goodbye -, Maria!
Or do not speak to me of love!

Hebréia

Antonio de Castro Alves

Hino Ao Sono

Antonio de Castro Alves

Hino Patriótico

Antonio de Castro Alves

História De Um Crime

Antonio de Castro Alves

Horas De Saudade

Antonio de Castro Alves

Immensis Orbitus Anguis

Antonio de Castro Alves

Improviso

Antonio de Castro Alves

Jesuítas

Antonio de Castro Alves

Longe De Ti

Antonio de Castro Alves

Loucura Divina

Antonio de Castro Alves

Lucas

Antonio de Castro Alves

Lúcia

Antonio de Castro Alves

Mãe Penitente

Antonio de Castro Alves

Manuela - (Cantiga Do Rancho)

Antonio de Castro Alves

Maria

Antonio de Castro Alves

Mocidade E Morte

Antonio de Castro Alves

Morena Flor

Antonio de Castro Alves

Mudo E Quedo

Antonio de Castro Alves

Murmúrios Da Tarde

Antonio de Castro Alves

Na Fonte

Antonio de Castro Alves

Na Margem

Antonio de Castro Alves

Não Quero Outro Amor

Antonio de Castro Alves

No Barco

Antonio de Castro Alves

No Monte

Antonio de Castro Alves

Nos Compos

Antonio de Castro Alves

O Adeus De Teresa

Antonio de Castro Alves

O Baile Na Flor

Antonio de Castro Alves

O Bandolim Da Desgraça

Antonio de Castro Alves

O Coração

Antonio de Castro Alves

O Crepúsculo Sertanejo

Antonio de Castro Alves

O Fantasma E A Canção

Antonio de Castro Alves

O Gondoleiro Do Amor

Antonio de Castro Alves

O Hóspede

Antonio de Castro Alves

O Laço De Fita

Antonio de Castro Alves

O Livro E A América

Antonio de Castro Alves

O Nadador

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 5 (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 1. (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 2 (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 3. (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 4. (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O Navio Negreiro Part 6 (With English Translation)

Antonio de Castro Alves

O São Francisco

Antonio de Castro Alves

O Século

Antonio de Castro Alves

O Segredo

Antonio de Castro Alves

O Sibarita Romano

Antonio de Castro Alves

O Sol E O Povo

Antonio de Castro Alves

O Tonel Das Dânaides

Antonio de Castro Alves

O Vidente

Antonio de Castro Alves

O Vôo Do Gênio

Antonio de Castro Alves

Ode Ao Dous De Julho

Antonio de Castro Alves

Onde Estás

Antonio de Castro Alves

Originals

Antonio de Castro Alves

Poesia E Mendicidade

Antonio de Castro Alves

Poesias Colegiais

Antonio de Castro Alves

Prometeu

Antonio de Castro Alves

Qual Leão

Antonio de Castro Alves

Sangue De Africano

Antonio de Castro Alves

Sonetos

Antonio de Castro Alves

Súplica

Antonio de Castro Alves

Tirana

Antonio de Castro Alves

Tragédia No Lar

Antonio de Castro Alves

Último Abraço

Antonio de Castro Alves

Um Raio De Luar

Antonio de Castro Alves

Vozes D'África

Antonio de Castro Alves